

PMDB deve anunciar hoje o sucessor de Jader na presidência do Senado

Sarney é o favorito, mas ainda reluta em aceitar, abrindo espaço para Renan

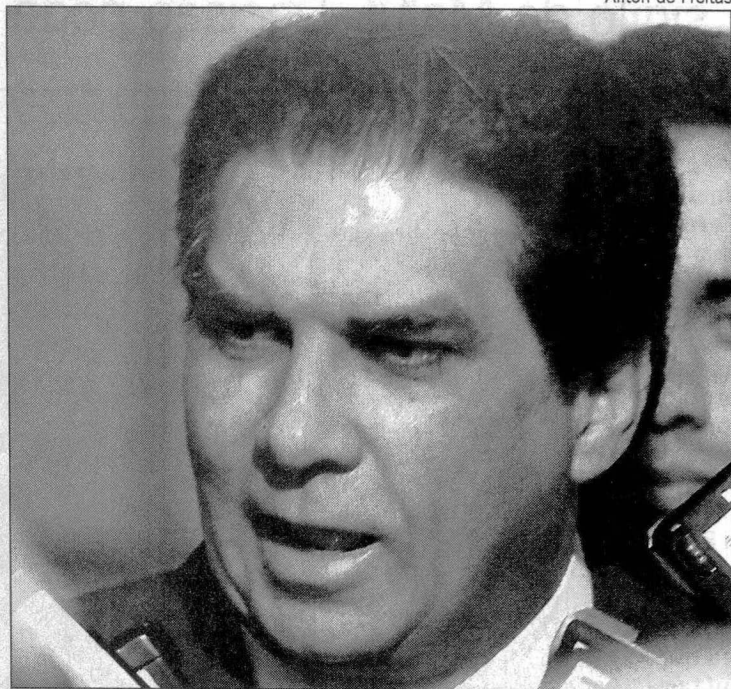
Diana Fernandes e Ilmar Franco

• BRASÍLIA. O nome do futuro presidente do Senado deverá ser anunciado ainda hoje pelo comando do PMDB. O líder do partido no Senado, Renan Calheiros (AL), teve um encontro ontem à noite com o ex-presidente do Senado, José Sarney (AP). Os dois são os nomes mais fortes para substituir Jader Barbalho (PA) no posto. Os principais líderes peemedebistas estão sendo aguardados em Brasília e devem bater o martelo em reunião marcada para este sábado.

PMDB quer resolver logo para evitar interferência

O PMDB tem pressa em resolver o problema para evitar disputas internas e interferências de outros partidos da base, a exemplo do que ocorreu na eleição de Jader, quando o ex-senador Antonio Carlos Magalhães tentou fazer o candidato do PMDB. Por telefone, o presidente Fernando Henrique garantiu aos líderes peemedebistas que apoiará qualquer nome indicado pelo partido.

— O novo presidente do Se-



Alton de Freitas

JADER BARBALHO dá entrevista no Senado em frente a um espelho

nado será escolhido pelo PMDB e não há qualquer compromisso de que deva ser um nome de consenso da base — disse o presidente do partido, deputado Michel Temer (SP).

Sarney, o mais cotado, ainda reluta. O senador ora dá a impressão de não querer voltar

ao cargo, ora dá a entender que aceita se for escolhido por aclamação. Para alguns segmentos do PMDB, ele estaria dividido porque também cogitaria uma eventual candidatura à Presidência em 2002.

— O Sarney parece mais candidato ao Planalto do que à

presidência do Senado — disse um dirigente do partido.

Sarney não quer participar de processo contra Jader

Sarney também está preocupado em acabar envolvido com o processo contra Jader por quebra de decoro parlamentar. Ontem, disse a peemedebistas que não se sente à vontade para conduzir um eventual processo de cassação. Somente uma recusa do ex-presidente abriria a possibilidade de outro peemedebista ser escolhido. Neste caso, o nome mais forte é o de Renan. Outro nome citado é o do ministro da Integração Nacional, Ramez Tebet.

Para ganhar tempo até a formalização da escolha pela bancada, na terça-feira, a cúpula do PMDB está alimentando outras candidaturas. Temer fez questão ontem de citar o nome do senador José Alencar (PMDB-MG), vice-presidente da Executiva.

— Todos têm qualidades e são do nosso grupo. O importante é que já começamos a dar nova fisionomia ao PMDB — disse Temer. ■